

Informações trimestrais (ITR)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovias S.A.

30 de junho de 2017
com relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Transbrasiliana Concessionária de Rodovias S.A.

Índice

Relatório dos auditores sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa.....	8
Demonstração do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Aos
Administradores e Acionistas da
Transbrasiliiana Concessionária de Rodovias S.A.
Lins - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Transbrasiliiana Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ênfase

Continuidade Operacional

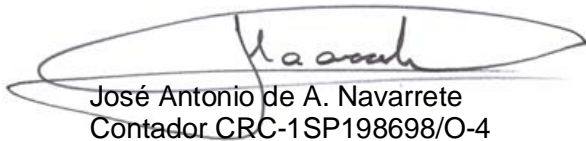
A continuidade das atividades operacionais da Companhia depende de aportes de capital dos acionistas e/ou de terceiros, os quais estão sendo viabilizados pela Administração da Companhia e de seu acionista TPI – Triunfo Participação e Investimentos S/A. (“TPI” ou “Controladora”), para cumprir as obrigações assumidas, principalmente aquelas vencidas e a vencer nos próximos 12 meses e divulgadas nas notas explicativas nº 10 e 26

Os planos da Administração para continuidade operacional da Companhia estão descritos na Nota Explicativa nº 1 e preveem alienação de ativos e implementação do plano de Recuperação Extrajudicial da sua Controladora, conforme descritos nas Nota Explicativa nº 1 e 27, respectivamente. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas referidas Notas Explicativas, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade dos investimentos necessários para manutenção de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Campinas, 09 de agosto de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.688	2.003
Aplicações financeiras	5	8.357	8.318
Contas a receber	6	5.722	5.459
Impostos a recuperar		1.497	1.382
Despesas antecipadas		1.068	270
Outros créditos		1.640	1.462
Total do ativo circulante		<u>20.972</u>	<u>18.894</u>
Não circulante			
Contas a receber	6	3.919	3.474
Tributos diferidos	13.a	22.645	20.161
Depósitos judiciais		2.016	1.930
Imobilizado	8	4.223	4.676
Intangível	9	549.704	539.992
Total do ativo não circulante		<u>582.507</u>	<u>570.233</u>
Total do ativo		<u>603.479</u>	<u>589.127</u>

	Notas	30/06/2017	31/12/2016
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	126.489	113.379
Fornecedores	11	32.113	31.924
Impostos, taxas e contribuições		8.756	7.680
Obrigações sociais		3.803	5.163
Partes relacionadas	7	93.532	78.833
Dividendos a pagar		1.261	1.261
Obrigações infraestrutura a realizar	26.c	9.975	-
Outras contas a pagar		3.064	1.627
Total do passivo circulante		278.993	239.867
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	170.414	182.662
Impostos, taxas e contribuições		7.104	3.348
Provisão para manutenção	12	1.605	1.484
Partes relacionadas	7	-	17.106
Tributos diferidos	13.a	12.385	12.699
Provisão para demandas judiciais	14	1.280	915
Outras contas a pagar		10.015	9.862
Total do passivo não circulante		202.803	228.076
Patrimônio líquido	15		
Capital social		124.621	124.621
Adiantamento para futuro aumento de capital		14.983	8.929
Prejuízos acumulados		(17.921)	(12.366)
Total do patrimônio líquido		121.683	121.184
Total do passivo e patrimônio líquido		603.479	589.127

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto o Prejuízo por ação)

	Notas	30/06/2017	30/06/2016
Receita operacional líquida	16	56.074	79.221
Custos dos serviços prestados	17	(33.889)	(61.075)
Lucro bruto		22.185	18.146
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(8.019)	(10.134)
		14.166	8.012
Receita financeira		374	476
Despesa financeira		(22.892)	(34.077)
Resultado financeiro líquido	18	(22.518)	(33.601)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.353)	(25.589)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.b	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	13.b	2.798	8.997
		2.798	8.997
Prejuízo do período		(5.555)	(16.592)
Prejuízo básico e diluído por ação em reais - R\$	19	(0,02393)	(0,07147)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Prejuízo do exercício	<u>(5.555)</u>	<u>(16.592)</u>
Total de resultado abrangente do exercício	<u><u>(5.555)</u></u>	<u><u>(16.592)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

	<u>Reserva de Lucros</u>					Total
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	124.621	-	265	4.721	-	129.607
Prejuízo do período	-		-		(16.592)	(16.592)
Saldos em 30 de junho de 2016	124.621	-	265	4.721	(16.592)	113.015
Saldos em 1º de janeiro de 2017	124.621	8.929	-	-	(12.366)	121.184
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.053	-	-	-	6.053
Prejuízo do período	-	-	-	-	(5.555)	(5.555)
Saldos em 30 de junho de 2017	124.621	14.982	-	-	(17.921)	121.683

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(5.555)	(16.592)
Ajustes para conciliar o resultado às atividades operacionais		
Amortização e depreciação	9.694	9.085
Provisão para manutenção	121	4.039
Provisão para demandas judiciais	365	160
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos	19.437	29.364
Resultado na baixa de ativo imobilizado	106	30
Rendimento aplicação financeira	(370)	(410)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.798)	(8.997)
Redução (aumento) no ativo:		
Contas a receber	(708)	236
Despesas antecipadas	(798)	(7.615)
Impostos a recuperar	(115)	(182)
Outros créditos	(178)	505
Depósitos judiciais	(85)	1.584
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	190	1.048
Impostos, taxas e contribuições	4.832	68
Obrigações sociais	(1.361)	2.171
Partes relacionadas	(2.407)	9.180
Outras contas a pagar	1.589	8.937
Amortização de juros e encargos de empréstimos, financiamentos	(9.730)	(23.071)
Caixa gerado nas atividades operacionais	12.229	9.540
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(1.543)	(1.890)
Resgate de aplicações financeiras	1.874	899
Aquisição de imobilizado	(157)	(758)
Adição ao intangível	(8.927)	(31.427)
Caixa usado nas atividades de investimentos	(8.753)	(33.176)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	-	25.919
Captações de mútuo com partes relacionadas	-	23.213
Amortização de empréstimos, financiamentos	(8.844)	(13.404)
Amortização de mútuo com partes relacionadas	-	(11.633)
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.053	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	(2.791)	24.095
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	685	459
Saldo inicial de caixa e equivalente	2.003	2.596
Saldo final de caixa e equivalente	2.688	3.055

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do valor adicionado
Trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Receitas	60.926	83.696
Arrecadação de pedágios	54.032	51.401
Receitas de construção - ativos da concessão	5.535	31.133
Outras receitas	1.359	1.162
Insumos adquiridos de terceiros	(22.777)	(51.045)
Custos serviços prestados	(9.770)	(11.058)
Custo de construção - ativos da concessão	(5.535)	(31.133)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.472)	(8.854)
Valor adicionado bruto	38.149	32.651
Retenções	(9.602)	(9.081)
Depreciação e amortização	(9.602)	(9.081)
Valor adicionado líquido	28.547	23.570
Valor recebido em transferência	337	476
Receitas financeiras	337	476
Valor adicionado total a distribuir	28.883	24.046
Distribuição do valor adicionado	(28.883)	(24.046)
A - Pessoal e encargos	8.999	9.394
Remuneração direta	5.787	5.982
Benefícios	2.248	2.080
FGTS	356	459
Outros	608	873
B - Impostos, taxas e contribuições	4.283	(1.994)
Federais	1.541	(4.548)
Estaduais	42	63
Municipais	2.700	2.491
C - Remuneração de capitais de terceiros	21.157	33.238
Juros	18.511	28.372
Aluguéis	237	153
Outras	2.409	4.713
D - Remunerações de capital próprio	(5.555)	(16.592)
Prejuízo	(5.555)	(16.592)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rodovia Transbrasiliana (BR-153) KM 183 + 800 metros, Município de Lins - Estado de São Paulo e controlada indiretamente pela TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A. ("TPI" ou "Controladora"), controladora da BRVias Holding TBR S.A.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do Contrato de Concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Conforme resolução nº 4.973 emitida pela ANTT, de 16 de dezembro de 2015, a ANTT aprovou o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio de R\$ 4,30 para R\$ 7,40, sujeito à: (i) submissão do projeto executivo para obras de duplicação, com respectiva análise e não-objeção da ANTT; (ii) realização da audiência pública pela ANTT; (iii) deliberação da Diretoria Colegiada da ANTT; e (iv) comunicação prévia ao Ministério dos Transportes e ao Ministério da Fazenda à entrada em vigência da Nova Tarifa Básica. O processo foi para processo de audiência pública em abril de 2016, tendo como finalidade a inclusão de novos investimentos no Programa de Exploração Rodoviária (PER), para obras de duplicação do trecho da rodovia BR-153/SP entre o km 0 e o km 51,7 (Lote 1) e entre o km 162 e o km 195,2 (Lote 3).

Ocorre que, em dezembro de 2016, embora atendidas todas as condições legais e contratuais para inclusão de novos investimentos, a Companhia e a ANTT foram intimadas a se manifestar em face do pedido cautelar formulado pela equipe da Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária – SeinfraRodovia que, por meio de representação proposta junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), pediu a suspensão cautelar da inclusão destas novas obras. A Concessionária já apresentou todos os esclarecimentos necessários e suficientes ao TCU, sendo que a ANTT, através do ofício nº 043/2017/DG/ANTT, decidiu não incluir as obras no Contrato de Concessão até que haja conclusão definitiva da questão pelo TCU.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Como o Contrato de Concessão prevê as obras de ampliação de capacidade com o objetivo de assegurar a manutenção do nível de serviço estabelecido, bem como os critérios destes investimentos, e o direito da Companhia ao correspondente reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão quando da inclusão de novas obras, a Companhia entende que a não inclusão destas obras de duplicação no Contrato de Concessão acarretaria na inexecução contratual pelo Poder Concedente.

Em linha com o entendimento da Companhia, o Ministério Público Federal (MPF) - Procuradoria da República de Marília (SP), manifestou-se através do Inquérito Civil Público n. 1.34.007.000319/2014-45 com Recomendação n. 05 (PRM-MII-SP-00003316/2017) a ANTT, onde considerou que as objeções jurídicas apresentadas pela SEINFRA-Rodovia/TCU no TC032.829/2016 não encontram amparo na ordem jurídica pátria, consoante doutrina e decisões do TCU.

Neste sentido, a Companhia aguarda o desfecho do processo junto ao TCU.

Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 258.021 (R\$220.973 em 31 de dezembro de 2016), sendo que deste montante, R\$ 93.523 (R\$78.833 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a partes relacionadas e apresentou prejuízo de R\$ 5.555 (prejuízo de R\$17.352 em 2016). Esses fatores geram dúvidas sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Em adição ao pleito de reajuste de Tarifa Básica de Pedágio mencionado anteriormente, a Administração da Companhia em conjunto com sua controladora (TPI), desenvolveram um plano de recuperação da Companhia e outras empresas do grupo econômico controlado pela TPI. Esse plano de recuperação inclui:

- a) Alienação de participação acionária da TPI em investidas, para a viabilização de aportes de capital a serem realizados na Companhia;

Como parte desse processo em 19 de junho de 2017 a TPI celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações tendo por objeto a alienação, direta e indireta, de 100% da sua participação na controlada e conjunto Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes (“Portonave”) para a Terminal Investment Limited S.A.

O preço de alienação (*equity value*) da Portonave é de R\$ 1,3 bilhão (um bilhão e trezentos milhões de reais), que estará sujeito aos ajustes usuais nesse tipo de operação. A conclusão da alienação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (CADE) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), que até a data de divulgação dessas informações trimestrais ainda não estavam finalizados

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

O detalhamento do plano de alienação de outros investimentos da TPI estão descritos nas informações trimestrais da TPI.

- b) A Administração da Controladora desenvolveu um plano de recuperação extrajudicial para a TPI, previsto na Lei 11.101/2005 (Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência), que permite a uma sociedade renegociar com seus credores as condições de pagamento de suas dívidas de natureza privada, com exceção de créditos trabalhistas. Vide detalhes na nota explicativa 27.
- c) Aumento de receita assessoria com novos projetos em área de concessão. Desde o início da gestão pela TPI, a Companhia vem passando por reestruturações e otimizações de processos de forma a incrementar sua geração de caixa, e outras medidas vem sendo tomadas no sentido de alavancar o faturamento.
- d) Parcelamento de tributos em prazos; e
- e) Renegociação com fornecedores e instituições financeiras (nota 10), com o objetivo de redução de custos e alongamento da dívidas;

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, e entende que o plano e ações desenvolvidos em conjunto com a Controladora, incluindo a alienação de ativos junto ao plano de recuperação extrajudicial, ambos da Controladora, são itens importantes para o planejamento financeiro da Controladora e da Companhia, bem como para continuidade das operações dessas companhias.

A continuidade operacional da Companhia depende do êxito nas ações mencionadas acima.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade -- Continuação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, assim como as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A autorização para conclusão da preparação destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 09 de agosto de 2017.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	120	120
Bancos conta movimento	2.568	1.883
	<u>2.688</u>	<u>2.003</u>

5. Aplicações financeiras

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remunerada pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES, vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 10 - Empréstimos.

6. Contas a receber

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Arrecadação de pedágio	5.655	5.261
Receitas acessórias	3.986	3.672
Total	<u>9.641</u>	<u>8.933</u>
Classificados como:		
Circulante	5.722	5.459
Não circulante (i)	3.919	3.474
	<u>9.641</u>	<u>8.933</u>

(i) A Companhia possui contas a receber referente a receitas acessórias oriundas da cessão do direito de uso de infraestrutura passiva da rodovia a terceiro para a prestação de serviço de telecomunicação por meio de rede de fibra óptica. A Companhia ajuizou ação de execução de título extrajudicial contra a parte devedora e está em negociação do recebimento dos valores.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Aging	30/06/2017
A vencer	5.722
Vencidos de 181 a 360 dias	904
Acima de 361 dias	3.015
	<u>9.641</u>

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber -- Continuação

A Companhia entende que não há necessidade de provisão para perdas das contas a receber para os itens vencidos, sendo que as mesmas se encontram em negociação junto ao cliente com expectativa provável de recebimento

7. Partes relacionadas

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com os termos acordados entre as partes.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com outras sociedades que estão sob controle comum de seus acionistas, conforme demonstramos a seguir:

	Nota	Saldo em aberto em		Compras em	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Passivo					
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	(i)	21.840	73.223	638	11.500
Maestra Navegação e Logística S.A.	(ii)	-	18.732	-	924
Construtora Triunfo S.A.	(iii)	2.984	3.984	742	1.414
Dable Participações Ltda.	(iv)	68.708	-	-	-
		93.532	95.939	1.380	13.838
		30/06/2017	31/12/2016		
Circulante		93.532	78.833		
Não circulante		-	17.106		
		93.532	95.939		

- (i) Trata-se de valores pagos pela TPI, e que serão reembolsados pela Companhia no valor de R\$7.008, mais os créditos R\$14.832 cedidos pela Maestra Navegações e Logística S/A (conforme nota ii) a TPI, totalizando R\$ 21.840 em aberto;
- (ii) Refere-se a valores a pagar oriundos do contrato de prestação de serviço entre as partes relacionadas, pela elaboração de projetos executivos de engenharia. Em 30/06/2017, os direitos creditórios no valor de R\$14.832 foram transferidos para a TPI, e o saldo restante R\$ 3.656 foram cedidos para 5 fornecedores, com anuência da Transbrasiliana;
- (iii) Trata-se de valores a pagar referente à execução dos serviços de fresagem e recuperação emergencial do pavimento;
- (iv) Em 07 de junho de 2017, foi realizado o aumento de capital pela TPI na Dable Participações Ltda por meio da cessão dos direitos creditórios do mútuo detido pela TPI com a Companhia no valor de R\$68.708.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	30/06/2017		31/12/2016	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	20	2.286	(1.858)	428	512
Máquinas e equipamentos	10	1.520	(384)	1.136	1.153
Móveis e utensílios	10	822	(435)	387	434
Veículos	5	5.351	(3.752)	1.599	1.892
Outros	10 a 20	746	(73)	673	685
		10.725	(6.502)	4.223	4.676

Refere-se a bens não vinculados ao contrato de concessão, de propriedade, portanto, da Companhia.

b) Movimentação

	31/12/2016	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017			30/06/2017
		Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Computadores e periféricos	2.289	1	(4)	-	2.286
Máquinas e equipamentos	1.475	61	(16)	-	1.520
Móveis e utensílios	836	4	(18)	-	822
Veículos	5.265	86	-	-	5.351
Outros	741	5	-	-	746
	10.606	157	(38)	-	10.725
Depreciação					
Computadores e periféricos	(1.777)	(82)	1	-	(1.858)
Máquinas e equipamentos	(322)	(74)	12	-	(384)
Móveis e utensílios	(402)	(41)	8	-	(435)
Veículos	(3.373)	(379)	-	-	(3.752)
Outros	(56)	(17)	-	-	(73)
	(5.930)	(593)	21	-	(6.502)
Líquido	4.676	(436)	(17)	-	4.223

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado -- Continuação

	31/12/2015	2016			31/12/2016
		Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Computadores e periféricos	2.267	107	(32)	(53)	2.289
Máquinas e equipamentos	996	524	(27)	(18)	1.475
Móveis e utensílios	738	115	(2)	(15)	836
Veículos	4.839	532	(115)	9	5.265
Outros	697	133	(87)	(2)	741
	9.537	1.411	(263)	(79)	10.606
Depreciação					
Computadores e periféricos	(1.594)	(172)	-	(11)	(1.777)
Máquinas e equipamentos	(190)	(132)	-	-	(322)
Móveis e utensílios	(322)	(80)	-	-	(402)
Veículos	(2.553)	(2.059)	5	1.234	(3.373)
Outros	(35)	(32)	-	11	(56)
	(4.694)	(2.475)	5	1.234	(5.930)
Líquido	4.843	(1.064)	(258)	1.155	4.676

9. Intangível

a) Composição

	Taxa média de amortização (% a.a.)	30/06/2017			31/12/2016
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Recuperação da rodovia (iii)	4,7%	469.666	(70.630)	399.036	405.858
Operação da Rodovia (i)/ melhoramentos (ii)	4.7%	71.344	(12.705)	58.639	58.530
Intangível em andamento	-	82.054	-	82.054	75.604
Obras de infraestrutura a realizar (Nota 26.c)		9.975	-	9.975	-
		633.039	(83.335)	549.704	539.992

(i) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER), por exemplo, implantação dos sistemas operacionais e pela capitalização, em 2015, ao intangível dos serviços de terceiros contratados pela TPI - Triunfo e posteriormente faturados à Companhia referentes à assessoria financeira (modelagem financeira da concessão), consultorias técnicas e análise de engenharia da pavimentação de todo o trecho da concessão no montante de R\$6.165. Gastos estes que foram essenciais para a Administração da Companhia dar sequência à operação e à programação do cronograma de investimentos em CAPEX para o prazo total da concessão.

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER) e pelos juros capitalizados.

(iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível – Continuação

b) Movimentação

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2017
Custo					
Recuperação da rodovia	468.783	1.647	(40)	(724)	468.666
Operação da					
Rodovia/melhoramentos	69.910	155	-	1.279	71.344
Intangível em andamento	75.604	7.125	(120)	(555)	82.054
Infraestrutura a realizar	-	9.975	-	-	9.975
	614.297	18.902	(160)	-	633.039
Amortização					
Recuperação da rodovia	(62.925)	(7.776)	71	-	(70.630)
Operação da					
Rodovia/melhoramentos	(11.380)	(1.325)	-	-	(12.705)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	(74.305)	(9.101)	71	-	(83.335)
Líquido	539.992	9.801	(89)	-	549.704

	31/12/2015	2016			31/12/2016
		Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Recuperação da rodovia	446.793	1.915	-	20.075	468.783
Operação da					
Rodovia/melhoramentos	63.409	1.686	(22)	4.837	69.910
Intangível em andamento	57.471	42.966	-	(24.833)	75.604
	567.673	46.567	(22)	79	614.297
Amortização					
Recuperação da rodovia	(54.228)	(13.337)	2	4.638	(62.925)
Operação da					
Rodovia/melhoramentos	(2.689)	(2.819)	-	(5.872)	(11.380)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	(56.917)	(16.156)	2	(1.234)	(74.305)
Líquido	510.756	30.411	(20)	(1.155)	539.992

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, dessa forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado. Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível -- Continuação

Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$ 3.229 (R\$ 4.049 em 30 de junho de 2016). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 13,53% a.a., que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

10. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros (% a.a.)	Indexador	Vencimento	30/06/2017	31/12/2016
Finem - BNDES (i)	2,91%	TJLP	2028	178.652	186.269
Finame – BNDES	2,50%	TJLP	2017	3	6
Finame – VW	13,25%	-	2020	240	-
Leasing	19,15%	-	2015 - 2019	1.159	1.711
CCB (ii)	5,8%	CDI	2019	26.114	25.167
CCB (iii)	7%	CDI	2017	90.645	82.888
CCB	23,51%	-	2019	90	-
Total				296.903	296.041
Circulante				126.489	113.379
Não circulante				170.414	182.662

- (i) Em 14 de maio de 2010, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$272.231. Sobre o principal da dívida incidem juros de 2,91% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal.
- (ii) Em 28 de janeiro de 2016, a Companhia firmou em conjunto com a ABC contrato de capital de giro no valor total de R\$24.998. Sobre o principal da dívida incidem juros cdi + 5,8% a.a., com exigibilidade trimestral e com vencimento final em 28 de janeiro de 2019.
- (iii) Em 30 de junho de 2016, a Companhia firmou em conjunto com o BTG Pactual contrato de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no valor total de R\$ 75.031. Sobre o principal da dívida incidem juros de 7% a.a. mais CDI, com vencimento original para 01 de fevereiro de 2017. Após negociação o vencimento original foi prorrogado para o dia 01/12/2017. Os recursos provenientes do contrato de CCB foram utilizados para quitação das debentures no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A Controladora da Companhia é avalista deste contrato.

Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios no valor de R\$ 8.357 (Nota Explicativa nº 5);
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- Caução da totalidade das ações emitidas pela Concessionária.

Os principais covenants e cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, cujo valor supere o mínimo previsto em lei, quando a relação entre o patrimônio líquido/passivo total for inferior a 30% ou o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) for inferior a 1,3, até a completa realização do projeto financiado. Esses covenants financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as informações do trimestre findo em 30 de junho de 2017, caso houvesse distribuição de dividendos. Devido ao resultado apurado e a inexistência de distribuição de dividendos, considera-se que a cláusula restritiva foi atendida;
- Não contratar empréstimos e financiamentos, sem anuência do BNDES, cujo valor acumulado represente mais de 15% da receita bruta, excluindo do cômputo financiamentos cuja finalidade seja a aquisição de equipamentos para a operação da Companhia;
- Manter em conta reserva o equivalente a três vezes o valor da última prestação mensal vencida do serviço da dívida.

Os empréstimos e financiamentos, em 30 de junho de 2017, possuem taxa média ponderada de 13,47% a.a.

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Vencimento</u>	<u>R\$</u>
2018	31.735
2019	23.240
2020	25.428
2021	28.059
2022 – 2028	61.952
	<u>170.414</u>

11. Fornecedores

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores diversos	22.259	18.399
Retenções (i)	9.854	13.525
	<u>32.113</u>	<u>31.924</u>

- (i) A Companhia adota como procedimento realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Esses percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para manutenção

A movimentação da provisão de manutenção durante o período é como segue:

Resumo da movimentação	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	1.484	10.372
Adições	121	7.405
Reversões (i)	-	(16.293)
Saldo final	1.605	1.484

(i) Em dezembro de 2016 a Companhia foi notificada pela ANTT informando que a fase de recuperação das rodovias referente aos trechos do km 0 ao km 51,5, km 54,3 ao km 230,2 e km 250 ao km 347,7 não foi aceita pelo poder concedente como concluída, devido às mesmas não atenderem aos padrões estabelecidos pelo PER (Programa de Exploração Rodoviária) e portanto, novos investimentos de recuperação inicial devem ser realizados para recompor e aprimorar as características técnicas e operacionais das estruturas físicas da concessão dentro dos padrões estabelecidos. Deste modo, a Companhia fez uma nova estimativa da provisão de manutenção, retirando os trechos considerados como não concluídos pela ANTT do escopo da provisão, ocasionando uma reversão no montante de R\$ 16.293.

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Período	R\$
2019	793
2020	812
	1.605

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente às despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, líquido dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa, conforme demonstrado:

	30/06/2017	31/12/2016
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	21.664	19.345
Provisões	981	816
	22.645	20.161
Passivo		
Intangíveis - efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(12.008)	(12.246)
Outros	(377)	(453)
	(12.385)	(12.699)
	10.260	7.462

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos – Continuação.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía base de créditos tributários a compensar sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R\$63.719. A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos referentes a prejuízo fiscal e base negativa, encontra-se abaixo demonstrada:

Ano	R\$
2017	5.416
2018	7.583
2019	7.149
2020	1.516
Total	<u>21.664</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Descrição	30/06/2017	30/6/2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(8.353)	(25.589)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto à alíquota nominal	2.840	8.700
(+) Adições permanentes	(42)	-
(+) Outros	-	297
	2.798	8.997
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.798	8.997
(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.798	8.997
Alíquota efetiva	34%	35%

c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.948	(13.331)	(1.383)
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(2.964)	632	(2.332)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	11.177	-	11.177
Saldo em 31 de dezembro de 2016	20.161	(12.699)	7.462
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	165	314	479
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do período	2.319	-	2.319
Saldo em 30 de junho de 2017	22.645	(12.385)	10.260

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 30 de junho de 2017, está provisionado o montante de R\$ 1.280 (R\$915 em 31 de dezembro de 2016), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2017	596	319	915
Adições	595	-	595
Reversões	(156)	(74)	(230)
Saldo final em 30 de junho de 2017	1.035	245	1.280

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda é possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, essas ações totalizam R\$ 17.436 em 30 de junho de 2017 (R\$ 18.263 em 31 de dezembro de 2016).

	30/06/2017		31/12/2016	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	105	12.471	93	13.719
Trabalhistas	81	4.964	77	4.544
Total	186	14.135	170	18.263

A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade civil com o valor máximo de indenização de R\$10.000 (Nota Explicativa nº 22).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 2016 o capital social da Companhia era de R\$ 124.621, totalmente integralizado, representado por 232.157.107 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 210.000.

Durante o período findo de 6 meses findo em 30 de junho de 2017, o acionista controlador da Companhia constituiu um adiantamento em dinheiro à Companhia a título de futuro aumento de capital no montante de R\$14.982, com previsão de ser convertido em Capital Social no início do próximo exercício.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	30/06/2017	30/06/2016
Receita de pedágios	54.032	51.401
Receitas acessórias	1.299	1.162
Receita de construção - ativos da concessão	5.535	31.133
Tributos incidentes	(4.792)	(4.475)
	56.074	79.221

17. Gastos por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	30/06/2017	30/06/2016
<i>Custo operacional</i>		
Custo de contrato concessão	2.447	2.289
Provisão de manutenção	57	2.280
Custo de construção	5.535	31.133
Depreciação e amortização	9.101	8.442
Serviços de terceiros	5.580	6.102
Custo com pessoal	6.926	6.802
Outros	4.243	4.027
	33.889	61.075
<i>Despesas administrativas</i>		
Custo com pessoal	3.471	4.064
Serviços de terceiros	1.636	2.704
Depreciação e amortização	593	643
Material, equipamentos e veículos	334	929
Outros	1.985	1.794
	8.019	10.134

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foram:

	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	374	410
Outros	-	66
Total receitas financeiras	374	476
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(18.512)	(28.371)
Outras	(4.380)	(5.706)
Total despesas financeiras	(22.892)	(34.077)
Resultado financeiro líquido	(22.518)	(33.601)

19. Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

Exercício findo em	Resultado do Exercício	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em reais
30/06/2016	(16.592)	232.157.107	(0,07147)
30/06/2017	(5.555)	232.157.107	(0,02393)

Nos períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros equivalem aos seus respectivos valores contábeis em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, e seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2017.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

ii) *Risco de liquidez*

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros -- Continuação

ii) *Risco de liquidez -- Continuação*

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

iii) *Cronograma de amortização da dívida*

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

	Menos de 3 Meses	De 04 a 12 meses	Mais de 12 Meses	Total
Empréstimos e financiamentos	4.773	121.407	170.723	296.903
Fornecedores e outras contas a pagar	8.794	26.383	10.015	45.192
Total	17.842	168.187	131.202	317.213

iv) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de junho de 2016 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

iv) *Risco de mercado*

Perfil

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia era:

	Valor contábil	
	30/06/2017	31/12/2016
Instrumentos de taxa pré-fixada		
Empréstimos e financiamentos	1.489	1.711

	Risco	Valor contábil	
		30/06/2017	31/12/2016
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	CDI	116.759	108.055
Empréstimos e financiamentos	TJLP	178.655	186.275

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros – Continuação

iv) *Risco de Mercado -- Continuação*

Análise de sensibilidade

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essa variável são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I), adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 30 de junho de 2017.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e TJLP, foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

iv) *Risco de mercado*

Análise de sensibilidade

iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/06/2017	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável (I)		Aumento do índice em 25% (II)		Aumento do índice em 50% (III)	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos	116.759	Aumento CDI	10,14	10,14	11.839	12,67	14.793	15,21	17.759
Empréstimos e financiamentos	178.655	Aumento TJLP	7,0	7,0	12.506	8,75	15.632	10,50	18.759

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, pois entende que o risco atrelado a essas aplicações não são materiais nas informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agencia Nacional de Transportes Terrestres). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

iv) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

iv) *Risco de mercado*

Análise de sensibilidade

iv) Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de rating. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Cobertura de seguros--Continuação

Em 30 de junho de 2017, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir, tendo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como favorecida:

Modalidade	Vigência	Cobertura - R\$
Responsabilidade civil	Maio/2017 a maio/2018	10.000
Engenharia	Maio/2017 a maio/2018	20.800
Operacionais	Maio/2017 a maio/2018	24.000
Garantia	Fevereiro/2017 a fevereiro/2018	62.675

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

22. Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

Em 06 de janeiro de 2012 a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev, cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

A Transbrasiliana aderiu ao Plano de previdência em julho de 2016, sendo que as contribuições da Companhia e dos funcionários no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 2016, totalizaram R\$ 98 e R\$ 79, respectivamente.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Remuneração diretores

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores em 30 de junho de 2017 e período 2016:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Salário	-	-
Pró-labore	563	1.746
Encargos sociais	112	579
Benefícios diretos e indiretos	62	141
Participação nos resultados	-	573
Total	737	3.039

24. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

25. Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da Rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da Rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos na Concorrência para Concessão Rodoviária Edital nº 005/07. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a) Decorrente da verba de fiscalização

Refere-se à verba de fiscalização recolhida à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao longo de todo o prazo da concessão, com o objetivo de cobrir as despesas de fiscalização da concessão. O valor do pagamento anual é de R\$3.091, dividido em 12 parcelas iguais e mensais e o valor é corrigido com base no mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Esses compromissos, com base nas estimativas realizadas em 30 de junho de 2017, estão assim distribuídos:

<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>
2017	1.546
2018	3.091
2019 a 2032	40.184

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

b) Investimentos - PER (Programa de Exploração da Rodovia)

De acordo com o Programa Nacional de Concessão de Rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 30 de junho de 2017, dos gastos a serem realizados até o prazo final da concessão totaliza R\$367.979, demonstrados conforme abertura abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2017	17.092
2018	75.023
2019	12.157
2020	40.716
2021	10.892
2022 até 2033	212.099
	<u>367.979</u>

c) Termo de Acordo de Conduta (TAC)

A Companhia firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a ANTT, nos termos em que prevê a Resolução ANTT nº 4.071/2013, visando medidas de compensação de penalidades verificadas no âmbito de Processos Administrativos Simplificados (PAS) no valor de R\$ 31.597 em obras ou serviços voltados à melhoria da rodovia.

Do montante total de investimento em obras previstas no TAC, a Companhia realizou a compensação tarifária no valor de R\$6.159 na 9ª Revisão Ordinária ocorrida em 18 de dezembro de 2016.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos vinculados a contratos de concessão -- Continuação

Conforme Ofício nº 394/2017/GEINV/SUINF/ANTT da ANTT, concluiu-se que na 10ª Revisão Ordinária previsto para 18/12/2017, o valor de R\$15.247 seja aplicado para compensação tarifária.

Finalmente, resta a obrigação da Companhia pela execução da obra do dispositivo da Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO) no Km 339, e a melhoria do acesso no km 150 + 900 metros, estimados em R\$ 9.975 pela Companhia. A Companhia cumpriu com as entregas previstas dos projetos executivos das obras do TAC e recebeu a não objeção para execução da obra do dispositivo da FIO no Km 339 e aguarda a aprovação do projeto executivo da melhoria do acesso do km 150 + 900 metros, de modo que encontra-se adimplente com o referido TAC.

27. Eventos subsequentes

Em 22 de julho de 2017, a TPI e outras controladas da controladora ajuizaram na Comarca da Capital do Estado de São Paulo, pedido de homologação judicial de planos de recuperação extrajudicial nos termos do artigo 163 e seguintes da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, com base no artigo 122, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, ad referendum da Assembleia Geral.

O pedido de homologação judicial dos planos de recuperação extrajudicial ocorre principalmente em virtude de, entre outros fatores, dos riscos inerentes de bloqueios judiciais de ativos operacionais e financeiros essenciais à manutenção das atividades da TPI, bem como a restrições de liquidez e da queda do desempenho operacional de parte das empresas controladas pela TPI.

Os planos de recuperação extrajudicial abrangem unicamente os credores financeiros das empresas e não envolvem fornecedores e funcionários. Com esses planos, a TPI e suas controladas buscam equalizar suas dívidas financeiras, a fim de manter sua atividade empresarial.

O pedido de homologação foi deferido em 25 de julho de 2017 pela 2ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais, da Comarca de São Paulo.